



JESUS NASCEU!

Este é um texto que pode ser utilizado para fazer um teatro sobre o **Natal**.

NARRADOR: Irmãos e irmãs, e queridas crianças: os profetas insistiam convidando o povo para mudar de vida. Isaías, Jeremias e João Batista, anunciavam um sinal que vinha do céu. Uma virgem dará a luz a um filho chamado Emanuel, que quer dizer Deus conosco. Ele nascerá da tribo de Davi, será justo e realizará o direito e a igualdade entre as nações. Para isso, convocaram o povo para conversão e penitência.

Os profetas de ontem e os evangelizadores de hoje são a voz de Deus que orienta e dá esperança para toda a humanidade. Sabemos que Jesus nasceu numa estrebaria. Por isso, convido a todos que abram seus corações e não permitam que Ele nasça novamente numa manjedoura e, sim, encontre um recanto de muita paz e amor no coração de cada um. (fundo musical – abre o palco)

ANJO: Deus te salve Maria, cheia de graça! Eis que conceberás e darás a luz a um filho e porás o nome de Jesus. Ele será grande e seu reino não terá fim.

MARIA: Mas como se fará isso, se não conheço homem algum?

ANJO: Não temas Maria, pois descera sobre ti o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Aquele que nascer de ti será chamado de filho de Deus.

MARIA: (ajoelhando-se) Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.

ANJO: Maria, também tua prima Isabel, mesmo na velhice, concebeu um filho. Este já é o sexto mês de gravidez. A Deus nada é impossível!

MARIA: (levantando os braços) A minha alma engrandece ao Senhor e meu espírito se regozija em Deus meu Salvador, porque olhou para a humildade da sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão de bem aventurada!

NARRADOR: Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se as pressas a uma cidade chamada Judéia. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

MARIA: Deus te salve Isabel!

ISABEL: (com um grito exclama) Maria, você é bendita entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha a me visitar? Logo que me saudaste, a criança saltou de alegria em meu ventre. Bem aventurada és tu que acreditaste, pois vai acontecer o que o Senhor te prometeu.

NARRADOR: Maria estava grávida e chegou o tempo de ela dar a luz. Mas em Belém, onde tinham ido para o recenseamento, não conheciam ninguém. Maria e José caminhavam pelas ruas da cidade buscando uma pousada, um lugar para ficar. Mas não havia lugar para eles.

MARIA: José, vamos depressa...nosso filho vai nascer.

JOSE: Infelizmente, para o pobre, não há lugar. Nem sequer para uma senhora que vai ser mãe.

MARIA: (ansiosa) E agora, José?

JOSE: Maria, só nos resta uma saída. Ali, fora da cidade, há um abrigo para animais. Vamos lá.

NARRADOR: Chegou o momento mais dramático para Maria e José. É o que acontece com muitas famílias hoje. Sem casa, sem terra, sem emprego, sem dinheiro... José e Maria estão cansados da caminhada e já é noite.

Se Maria e José viessem bater em nossa porta o que nós faríamos? Daríamos abrigo? Mandaríamos adiante? Permaneceríamos indiferentes ou abriríamos a nossa casa, o nosso coração para eles?

CRIANÇA A: A terra dorme em meio a escuridão!

CRIANÇA B: Silêncio e respeito invadem o espaço!

CRIANÇA C: A terra inteira está em suspense!

CRIANÇA D: Algo maravilhoso irá acontecer!

NARRADOR: Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto. Maria deu a luz a seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou numa manjedoura, pois não havia lugar para ele dentro das casas.

ANJO: (aos pastores) Não tenham medo! Eu anuncio para vocês a Boa Notícia! Na cidade de Davi, nasceu hoje o Salvador, Messias, o Senhor! (canto: Glória, glória nos céus / Paz na terra entre os homens!)

NARRADOR: Os pastores, após visitarem o menino recém-nascido foram anunciando o que viram e ouviram e todos ficaram maravilhados com o que contaram.

CRIANÇA A: Irmãos e irmãs! Cristo quer nascer em todos nós!

CRIANÇA B: Mas isso depende só de nós.

CRIANÇA C: De nós depende o nascer de um novo mundo!

CRIANÇA D: Um mundo de esperança, fraternidade, justiça e paz!

TODOS: Uma nova esperança nasceu. É nossa missão anunciá-la a todos os povos.

NARRADOR: Diante do presépio vamos nos transportar para Belém e imaginar que esse menino, Filho de Deus, poderia ter nascido em berço de ouro, num palácio, rodeado de conforto, mas ele preferiu nascer numa estrebaria, reclinado num cocho forrado de palha. Em vez de receber a visita de poderosos reis e príncipes, preferiu ser visitado por humildes pastores.

Deus quando se fez homem, quis ficar junto dos pobres, oprimidos e injustiçados. Que prova de amor maior poderia ter dado? Ele ama os pobres, os humildes, os trabalhadores, os excluídos e os famintos. Ele ama as gestantes, crianças e famílias. Ele está do nosso lado, luta conosco contra a injustiça social, mas, Ele quer que façamos a nossa parte. Jesus nasceu! Alegrai-vos, porque Ele veio para que: “Todos tenham vida e vida em abundância.”